

TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL NAS ARTES VISUAIS

JULIANA CHACON DE OLIVEIRA¹; EDUARDA AZEVEDO GONÇALVES²;

¹Centro de Artes - Universidade Federal de Pelotas – julianachaconoliveira@hotmail.com

²Centro de Artes - Universidade Federal de Pelotas – dudagon@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo revela os procedimentos realizados durante a monitoria da disciplina de Fundamentos da Linguagem Visual I, fundamentalmente a elaboração de material didático no que tange ao conteúdo contemplado no plano da disciplina que envolve a estruturação do campo bidimensional, ou seja, evidencia diferentes maneiras de conceber por meio dos elementos da linguagem visual no plano, o equilíbrio; a instabilidade; harmonia; simetria; assimetria; gradientes de tamanho; proporção; contraste; figura/fundo; planaridade; profundidade; enquadramento; molduras; margens; hierarquia; perspectiva, camadas; grade; padrão; textura; repetição. Para isso, utilizei as técnicas de comunicação visual desenvolvidas pela professora e diretora do Summer Term Public Communication Institute, Dondis A. Donis no livro Sintaxe da Linguagem Visual. Segundo ela as técnicas de comunicação visual foram desenvolvidas para sermos alfabetizados visualmente,

Seus objetivos são os mesmos que motivaram o desenvolvimento da linguagem escrita: construir um sistema básico para a aprendizagem, a identificação, a criação e a compreensão de mensagens visuais. (DONDIS, DONIS A. 1991 p. 3).

A autora elenca exemplos de técnicas a partir de conceitos antagônicos, como por exemplo equilíbrio é instabilidade, Dondis (1992 p. 139) "polaridades de um continuum, ou como abordagens desiguais e antagônicas do significado" revela a autora. Equilíbrio/instabilidade, simetria/assimetria, regularidade/irregularidade, simplicidade/complexidade, unidade/fragmentação, economia/profusão, minimização/exagero, previsibilidade/espontaneidade, atividade/estase, sutileza/ousadia, neutralidade/ênfase, transparência/opacidade, estabilidade/variação, exatidão/distorção, planura/profundidade, singularidade/justaposição, seqüencialidade/acaso, agudeza/difusão, repetição/episodicidade, são mostradas por meio de ilustrações - no campo do design gráfico - como que os elementos de uma imagem criam determinados sentidos organizacionais ou estratégias compostivas, afetando a percepção humana. As técnicas no livro se referem a imagens reproduzidas de exemplares presentes em revistas, fotografias, diagramas, desenhos e etc.

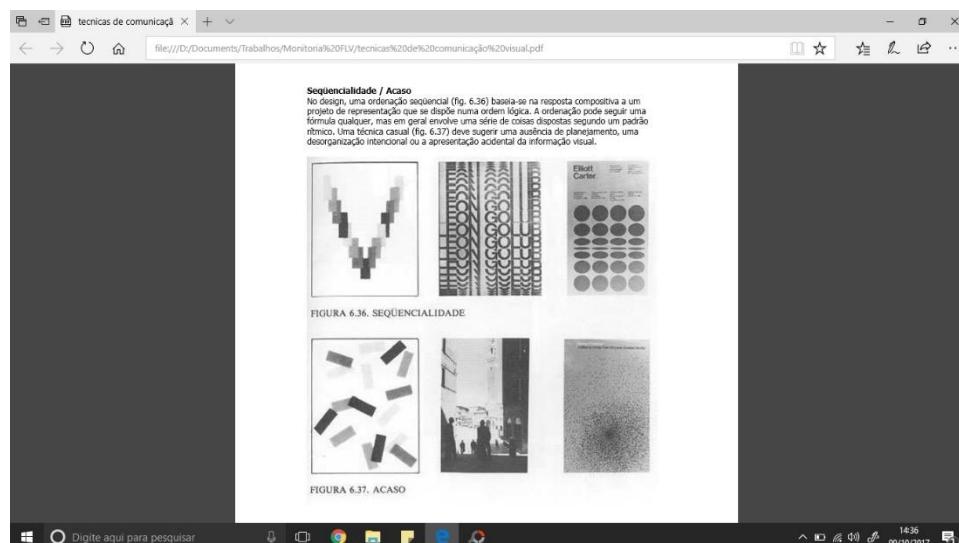


Figura 1: Exemplo da técnica de Sequencialidade e Acaso.

Fonte: Print screen da versão digitalizada do livro Sintaxe da Linguagem Visual.

Sendo uma literatura voltada a área do design gráfico, essas concepções são evidenciadas pela produção artística por meio de abordagens focadas nos aspectos formais das obras. Tendo em vista o material esclarecido concebido pela autora, por meio de pesquisas inclui como material explicativo reproduções de obras de arte de diferentes períodos, contemplando a área da arte na proposição elucidativa apresentada nas páginas do livro. Tendo em vista que a disciplina é ministrada para o Curso de Bacharelado em Artes Visuais.

2. METODOLOGIA

A proposta de atualizar as técnicas de comunicação visual da Dondis A. Donis como produção artística impulsionou a realização do material didático. Primeiramente estudei as técnicas, que além de serem ilustradas tem definições específicas. Por exemplo:

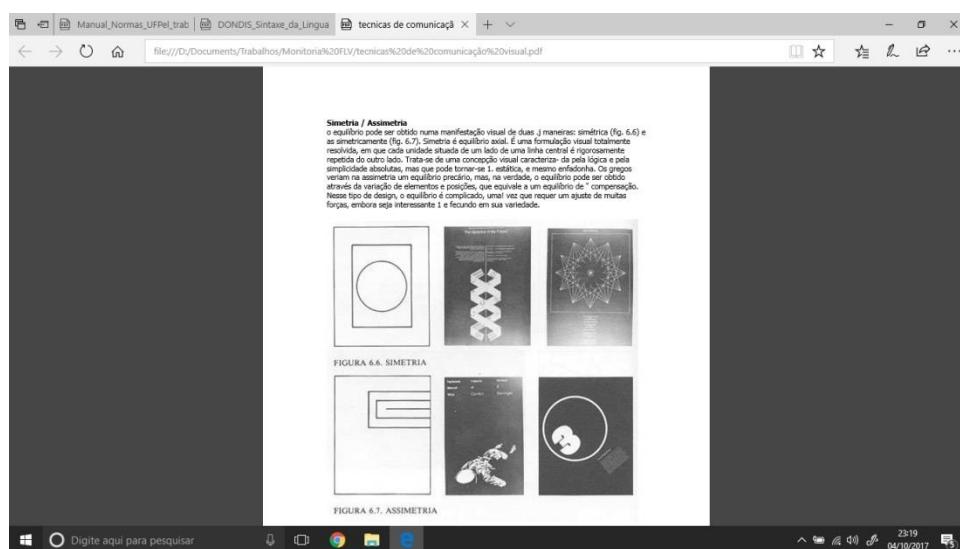


Figura 2: Exemplo da técnica de Simetria e Assimetria.

Fonte: Print screen da versão digitalizada do livro Sintaxe da Linguagem Visual.

Simetria e Assimetria:

Simetria é equilíbrio axial. É uma formulação visual totalmente resolvida, em que cada unidade situada de um lado de uma linha central é rigorosamente repetida do outro lado. Trata-se de uma concepção visual caracterizada pela lógica e pela simplicidade absoluta, mas que pode tornar-se 1. estática, e mesmo enfadonha. Os gregos veriam na assimetria um equilíbrio precário, mas, na verdade, o equilíbrio pode ser obtido através da variação de elementos e posições, que equivale a um equilíbrio de compensação. Nesse tipo de design, o equilíbrio é complicado, uma vez que requer um ajuste de muitas forças, embora seja interessante e fecundo em sua variedade. (DONDIS, DONIS A. 1991 p. 142).

E por meio de pesquisas em sites da web encontrei produção de artistas que elucidassem essas concepções compostivas, como por exemplo a obra de Rego Monteiro - As religiosas de 1969 que representa a simetria:

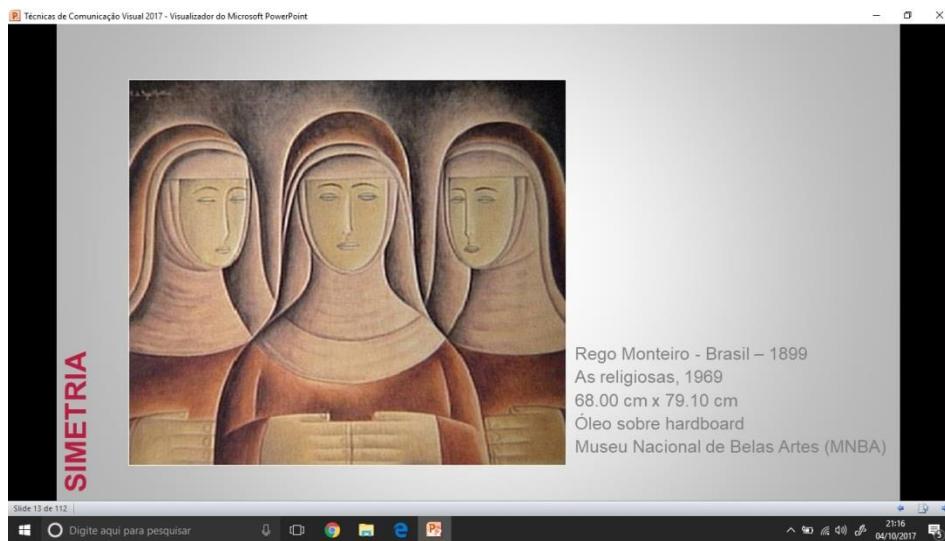


Figura 3: Exemplo de Simetria.

Fonte: Print screen de PowerPoint elaborado pela autora.

A simetria tem uma relação de paridade com todos os caminhos da figura, ou seja, as três religiosas estão dispostas de uma maneira que se houvesse um espelho o reflexo seria igual a seu refletido, evidenciando assim o equilíbrio que é quando uma figura tem seu peso distribuído de maneira proporcional. Após o estudo e armazenamento das imagens, realizei um PowerPoint com cento e onze conceitos para que o material pudesse ser manuseado pela professora na sala de aula. Nele inseri reproduções de artistas, tais como Sandro Botticelli, Leonardo da Vinci, Anselm Kiefer à Beatriz Milhazes entre outros, passando do renascimento a arte moderna, chegando a contemporaneidade, mostrando que as relações entre os períodos tem diferentes contextos e modos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O material desenvolvido a partir das técnicas de comunicação visual foi utilizado como instrumento que compartilha modos distintos de organização espacial do plano e evidencia termos que auxiliam na leitura e no desenvolvimento de leituras de imagem, mais especificamente nas leituras formais. Após a aula expositiva com a ajuda do material didático os alunos desenvolveram trabalhos a partir das técnicas antagônicas, se um trabalho tinha unidade o outro deveria ter fragmentação. O objetivo era realizar trabalhos práticos/teóricos que explorassem as relações formais dos elementos da linguagem visual no campo bidimensional.

4. CONCLUSÕES

A partir das atividades de monitoria desenvolvidas pude começar a descobrir aptidões para o meio acadêmico, a ter novas experiências e adquirir novos conhecimentos. A oportunidade trouxe crescimento pessoal, discente e profissional já que a oportunidade me permite participar das etapas do processo da docência, além de um grande enriquecimento curricular. O privilégio de vivenciar essa realidade junto ao professor orientador gera uma carga intelectual que me trouxe novas perspectivas, pois a investigação me concebe repertório visual, e uma real visão da vivência e das atividades de docência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DONDIS, D.A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 4^a tiragem.

SILVEIRA, E.; SALES, F.D. **A importância do programa de monitoria no ensino de Biblioteconomia** da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). 2016. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/89337>> Acesso em: 05 set. 2017.